Apresentação: Endereços de Memória e Ponteiros em Go (Golang)

1. Introdução

• Título: Endereços de Memória e Ponteiros em Go (Golang)

(Slide 2: O que é um Endereço de Memória?)

- Conceito: Cada variável em um computador armazena seus dados em uma localização física na memória RAM. O Endereço de Memória é o "CEP" dessa localização.
- **Em Go:** Quando declaramos var x int = 10, o número 10 está armazenado em algum lugar. Podemos descobrir esse endereço.
- **Ponteiro:** Uma variável especial que não armazena um valor (como 10 ou "oi"), mas sim o **endereço de memória** de outra variável. Ele "aponta" para onde o valor real está.

2. Sintaxe Básica (Os Operadores Mágicos)

: Operadores & e *)

Em Go, usamos dois operadores principais para trabalhar com ponteiros:

| Operador | Nome | Função | Exemplo |
|----------|------------------------------------|---------------------|-----------------|
| | | Obtém o endereço de | |
| & | Address Of (Endereço de) | memória de uma | p := &x |
| | | variável. | |
| * | Dereference (Desreferência) | Obtém o valor | fmt.Println(*p) |
| | | armazenado no | |
| | | endereço apontado | |
| | | pelo ponteiro. | |

(Slide 4: Exemplo Básico de Ponteiro)

Código de Exemplo 1: Obtendo Endereço e Valor

```
Go
package main

import "fmt"

func main() {
    // 1. Variável Comum
    num := 42
    fmt.Printf("Valor de 'num': %d\n", num)
    // Usamos '%p' para formatar o endereço de memória
    fmt.Printf("Endereço de 'num' (&num): %p\n", &num)

    // 2. Variável Ponteiro
    // Declaramos 'p' como um ponteiro para um 'int' (*int)
    var p *int

    // Atribuímos o endereço de 'num' ao ponteiro 'p'
```

```
p = &num

fmt.Printf("\nValor do ponteiro 'p' (Endereço): %p\n", p)
   // 3. Desreferenciando: Acessando o valor no endereço
   fmt.Printf("Valor apontado por 'p' (*p): %d\n", *p)
}

(Resultado esperado para demonstração)
Valor de 'num': 42
Endereço de 'num' (&num): 0xc000014080 (O endereço será
diferente a cada execução)

Valor do ponteiro 'p' (Endereço): 0xc000014080
Valor apontado por 'p' (*p): 42
```

3. Modificando Valores com Ponteiros

(Slide 5: Mutabilidade e Alteração)

A principal utilidade dos ponteiros é permitir a **mutabilidade** (alteração) do valor original através de seu endereço.

Código de Exemplo 2: Alterando o Valor Original Go

```
package main
import "fmt"

func main() {
    x := 10
    p := &x // p aponta para o endereço de x

    fmt.Printf("Antes: x = %d\n", x) // x = 10

    // Usamos o operador * para alterar o valor no endereço
    // que p aponta.
    *p = 20

    fmt.Printf("Depois: x = %d\n", x) // x = 20 (Alterado!)

    // x também mudou, pois p alterou o valor diretamente na
memória!
}
```

4. Passagem de Parâmetros: Valor vs. Ponteiro

(Slide 6: Passagem por Valor)

- **Regra de Ouro em Go:** Argumentos de funções são passados por **Valor** (copiados).
- **Comportamento:** A função recebe uma **cópia** do dado. Alterar a cópia não afeta a variável original.

Código de Exemplo 3.1: Passagem por Valor (A Cópia)
Go

```
func dobraValor(v int) {
    v = v * 2 // Altera apenas a CÓPIA local de 'v'
}

func main() {
    a := 5
    dobraValor(a)
    fmt.Println("Valor de 'a' após a função:", a) // Output: 5
(Não mudou!)
}
```

(Slide 7: Passagem por Ponteiro)

- Comportamento: A função recebe o Endereço (o ponteiro) da variável.
- Vantagem: Permite que a função altere a variável original fora de seu escopo.

Código de Exemplo 3.2: Passagem por Ponteiro (A Referência)

```
func dobraPonteiro(p *int) {
    // Desreferencia para alterar o valor no endereço
    *p = *p * 2
}

func main() {
    a := 5
    // Passamos o ENDEREÇO de 'a' (o ponteiro)
    dobraPonteiro(&a)
    fmt.Println("Valor de 'a' após a função:", a) // Output: 10
(Mudou!)
}
```

5. Aplicações Práticas: Métodos em Structs

(Slide 8: Receivers de Método)

Em Go, ao definir um método para uma struct, devemos decidir se o *receiver* será um **Valor** ou um **Ponteiro**.

| Receiver | Sintaxe | Quando Usar |
|----------|------------------------|--|
| | func (p Pessoa) | Apenas para leitura. Se a struct for pequena. |
| Ponteiro | I ↑DACCA31 | Se o método for alterar o estado da struct. Se a struct for muito grande (para evitar cópias). |

(Slide 9: Exemplo de Struct com Receivers)

Código de Exemplo 4: Receiver por Valor vs. Ponteiro

```
Go
package main
import "fmt"
type Pessoa struct {
```

```
Nome string
    Idade int
}
// Método com Receiver por VALOR (Recebe uma cópia)
func (p Pessoa) FazAniversarioValor() {
    p.Idade++ // Altera SÓ a cópia
    fmt.Println("Na função (Valor):", p.Idade)
}
// Método com Receiver por PONTEIRO (Recebe o endereço)
func (p *Pessoa) FazAniversarioPonteiro() {
    p.Idade++ // Altera a struct ORIGINAL
    fmt.Println("Na função (Ponteiro):", p.Idade)
}
func main() {
    p1 := Pessoa{Nome: "Alice", Idade: 30}
    // 1. Chamada por Valor: Não Altera a original
    p1.FazAniversarioValor()
    fmt.Println("Original (Valor):", p1.Idade) // 30 (Não
mudou)
    // 2. Chamada por Ponteiro: Altera a original
    p1.FazAniversarioPonteiro()
    fmt.Println("Original (Ponteiro):", p1.Idade) // 31
(Mudou!)
}
```

6. Conclusão

(Slide 10: Resumo e Melhores Práticas)

- **Ponteiros em Go:** Permitem acessar e modificar o valor de uma variável em seu endereço de memória.
- Uso Primário:
 - Mutabilidade: Quando uma função ou método precisa alterar o estado de uma variável (como em json. Unmarshal).
 - Eficiência: Evitar a cópia de grandes structs e arrays ao passar para funções.
- **Lembrete:** Use ponteiros conscientemente. O *Garbage Collector* de Go gerencia a limpeza, mas o programador decide quando a mutabilidade (e a eficiência) é necessária.
- **Cuidado:** Evite desreferenciar um ponteiro nil! Isso causa um *panic* em tempo de execução.